

O PAÍS DISTORCIDO

SANTOS, Milton. São Paulo: PubliFolha, 2002. 221p.

por Marcos Rodrigues O. de Lima*

A PRESENTE OBRA É UMA COLETÂNEA DE ARTIGOS E ENTREVISTAS DO PROFESSOR MILTON SANTOS PUBLICADOS NO JORNAL *FOLHA DE SÃO PAULO* DURANTE O PERÍODO DE 1981 ATÉ O ANO DE SUA MORTE, 2001. AO LONGO DOS ARTIGOS E ENTREVISTAS, PERCEBE-SE A SINGULARIDADE NAS ABORDAGENS REALIZADAS PELO PROFESSOR, ASSIM COMO A SUA PREOCUPAÇÃO EM DENUNCIAR AS MAZELAS PELAS QUAIS O PAÍS SE TORNA UM PAÍS DISTORCIDO.

CONSTAM COMO PARTE INTEGRAL DA OBRA, ALÉM DOS ARTIGOS E ENTREVISTAS, DIVIDIDOS EM TRÊS PARTES – *O País Distorcido*, *Por uma Globalização Mais Humana* e *Os Deficientes Cívicos* -, UMA PEQUENA APRESENTAÇÃO ELABORADA PELO ORGANIZADOR DA OBRA, WAGNER COSTA RIBEIRO, ASSIM COMO UM ENSAIO DO PROFESSOR CARLOS WALTER PORTO GOLÇAVES SOBRE A OBRA DE MILTON SANTOS, JUNTAMENTE COM UMA BIBLIOGRAFIA COM TODA A OBRA DO INTELLECTUAL.

NA PRIMEIRA PARTE DA COLETÂNEA DE ARTIGOS E ENTREVISTAS, ENCONTRAM-SE, EM SUA MAIORIA, ARTIGOS PUBLICADOS NA DÉCADA DE 80, TENDO COMO PANO DE FUNDO O DEBATE REALIZADO NO PERÍODO ACERCA DA ELABORAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA. EM ARTIGOS COMO *O Território e a Constituição*, MILTON SANTOS DEMONSTRA A IMPORTÂNCIA DE SE PENSAR O TERRITÓRIO DE FORMA A INCORPORAR A SUA NOVA SIGNIFICAÇÃO NO MUNDO, NAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS; E NO PAÍS, NAS RELAÇÕES ENTRE PESSOAS E LUGARES. OUTRA TEMÁTICA RECORRENTE NESTA PARTE DA OBRA SÃO AS IDÉIAS DO PROFESSOR SOBRE A RELEVÂNCIA DAS PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS PARA O PAÍS, ASSIM COMO O PAPEL SOCIAL A SER DESEMPENHADO PELOS INTELLECTUAIS DIANTE DO FENÔMENO DA GLOBALIZAÇÃO.

DESTACA-SE, NESTA PRIMEIRA PARTE, A ENTREVISTA REALIZADA POR MILTON SANTOS COM A ATRIZ DENISE STOKLOS, NA QUAL, A TODO O MOMENTO, ENTREVISTADOR E ENTREVISTADA EXPÕEM A DIFICULDADE DE SE PENSAR NA HORA DE PRODUZIR, DENTRO E FORA DA ACADEMIA, SEM REPRIMIR A EMOÇÃO.

* Estudante do curso de Graduação em Geografia da UERJ e bolsista do Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense (NEGEF). Aceito para publicação em março de 2003. *E-mail*: mpaulista@openlink.com.br.

A SEGUNDA PARTE SE INICIA COM UM ARTIGO PUBLICADO EM 1981, NO QUAL O PROFESSOR MILTON SANTOS TRAÇA UM RETRATO DA SITUAÇÃO DA ÁFRICA NO PERÍODO. NO ENTANTO, O PERFIL TRAÇADO EM 81 É SEMELHANTE, EM MUITOS ASPECTOS, AO QUE SE OBSERVA ATUALMENTE NO CONTINENTE AFRICANO. DANDO CONTINUIDADE, EM ENTREVISTA A MARCELO BICALHO BEHAR, O PROFESSOR FAZ UMA ANÁLISE DA AMÉRICA LATINA, A PARTIR DA ELEIÇÃO DO PRESIDENTE HUGO CHAVEZ NA VENEZUELA. AINDA SOBRE ESSA TEMÁTICA, MILTON SANTOS RESSALTA O EQUÍVOCO DE SE PENSAR QUE DE FATO HOUVE UM PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO NA AMÉRICA LATINA.

NESTA SEGUNDA PARTE, MERECEM DESTAQUE OS ARTIGOS NOS QUAIS O PROFESSOR MILTON SANTOS ANALISA O TERRITÓRIO A PARTIR DE UMA LEITURA DIALÉTICA, ENGLOBANDO ECONOMIA E POLÍTICA, COMO GUERRA DOS LUGARES OU MESMO *POR UMA GLOBALIZAÇÃO MAIS HUMANA*.

JÁ INTRODUZINDO A TEMÁTICA DA ÚLTIMA PARTE DESTA COLETÂNEA DE ARTIGOS E ENTREVISTAS, MILTON SANTOS DEMONSTRA DE QUE FORMA, POR MEIO DO TERRITÓRIO, O CAPITAL PENETRA, ATRAÍDO SEJA POR POLÍTICAS FISCAIS, SEJA POR ATRIBUTOS GEOGRÁFICOS, POSSIBILITANDO A MANUTENÇÃO DAS DESIGUALDADES NAS DIVERSAS ESCALAS.

COMO RESSALTA O ORGANIZADOR DA OBRA, WAGNER COSTA RIBEIRO, NA APRESENTAÇÃO, “O GEÓGRAFO (MILTON SANTOS) MANTINHA UMA INDIGNAÇÃO PERMANENTE” (p.13). NESTE SENTIDO, NA ÚLTIMA PARTE DE ARTIGOS E ENTREVISTAS, ABORDA-SE UMA TEMÁTICA À QUAL O GEÓGRAFO-CIDADÃO MILTON SANTOS SEMPRE SE DEDICOU: AS DESIGUALDADES. SENDO ASSIM, ENCONTRAM-SE CONTEMPLADOS EM SEUS ARTIGOS TEMAS COMO CIDADANIA, PRECONCEITO E EDUCAÇÃO.

NO ARTIGO QUE NOMEIA ESTA TERCEIRA PARTE, MILTON SANTOS FAZ SEVERA CRÍTICA “À DIFUSÃO ACELERADA DE PROPOSTAS QUE LEVAM A UMA PROFISSIONALIZAÇÃO PRECOCE, À FRAGMENTAÇÃO DA FORMAÇÃO E À EDUCAÇÃO OFERECIDA SEGUNDO DIFERENTES NÍVEIS DE QUALIDADE” (p.151), O QUE RESULTARIA NOS CHAMADOS DEFICIENTES CÍVICOS.

FINALIZANDO, O PROFESSOR CARLOS WALTER PORTO GONÇALVES ASSINA UM ENSAIO SOBRE A OBRA DO PROFESSOR MILTON SANTOS, NO QUAL VAI DEMOSTRANDO COMO A MESMA REFLETE A SINGULARIDADE DO INTELCTUAL. CARLOS WALTER RESSALTA A IMPORTÂNCIA DA OBRA DE MILTON SANTOS PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS, VISTO QUE POSSIBILITOU COLOCAR O ESPAÇO GEOGRÁFICO NO CENTRO DOS DEBATES ACERCA DOS DILEMAS DA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA.

O País Distorcido é, PORTANTO, UM LIVRO QUE CELEBRA A FECUNDA PRODUÇÃO INTELCTUAL DE MILTON SANTOS, RECONHECENDO UM PONTO QUE SEMPRE FOI CARO AO AUTOR: A INTERVENÇÃO DO INTELCTUAL NO DEBATE DAS QUESTÕES PÚBLICAS.